

"L'oeuvre n'est pas part seulement d'elle-même. Le dehors existe."
Le Corbusier

brasil

brasil como patrimônio mundial, primeiro bem cultural do século xx a ser inscrito pela unesco, patrimônio cultural da humanidade.

escalas

a sapiência do conceito de escalas deve ser bem entendida por descrever com evidência as riquezas, os elementos que embasam esse projeto urbanístico. escalas que não advem de dimensões cartesianas, mas da interpretação de valores culturais como nos ensina lucio costa.

escala monumental

como também defendeu dr. lucio, monumental não no sentido ostentatório, mas pelo que revela, expressão da nobresa, da grandeza de determinados valores caros ao homem, à sua cultura.

arquitetura do conjunto

ainda que a monumentalidade do eixo já existisse a priori como valor implícito do traçado da cidade é importante que a arquitetura do conjunto corrobore com a magnitude da escala apresentada.

o edifício e a cidade

nesse contexto, o edifício proposto, contextualiza a forma e harmoniza sua espacialidade à ambiência urbana da cidade. pode-se dizer portanto, que assim alcança-se um dos mais importantes sentidos do projeto:

"entrosar o monumental e o doméstico num todo harmônico e integrado".
lucio costa

o museu

e por se tratar de um museu contemporâneo, vivo, espera-se manter seu acervo e toda a memória concentrada em constante debate por espaços interativos, por diversas narrativas através de experiências físicas, visuais e sensoriais.

o museu da bíblia

sobre um grande átrio o anel suspenso nos aproxima do céu conferindo leveza e generosidade ao volume que poussa sobre a paisagem. por um acesso estratégico o visitante acessa o grande hall, uma galeria a céu aberto, os primeiros contatos com o tema através de eventos, projeções da palavra e várias obras nas vitrines que circundam aquele pátio. sendo um espaço agregador já é possível sentir a primeira imersão no universo desse museu.

no segundo momento um elemento escultural que transpassa a edificação e emoldura a paisagem do "infinito". trata-se de uma caixa revestida internamente por telas com projeções de imagens, sons e paisagens a se interagir com as visuais do céu emoldurado.

num foyer de pé direito generoso também, a recepção, as boas vindas ao visitante que é recebido e orientado aos espaços do museu, à esquerda as salas expositivas interligadas por rampas e outras circulações verticais que acessam todas as atividade que lhe interessam. é um percurso natural que da acesso às exposições, aos jardins, restaurante, mirante cobertura. à direita no foyer o acesso às lojas, aos espaços pedagógicos e administrativos.

o teatro/auditório, de grande porte como solicitado, terá entradas individualizadas para o público, artistas e obras. esse equipamento conta com todas as necessidades básicas para atender os mais diversos públicos da cidade. os acessos para camarins, obras e equipamentos acontecem pelo sub-solo, acesso controlado no nível da garagem.

resulta por tanto um edifício que em sua carga estética transmite a dimensão subjetiva de certa imaterialidade, a leveza do elemento que poussa com elegância sobre a paisagem como que numa suave solenidade.

